

Sistemas distributivos

Como afirmava Michel Foucault a questão do lugar humano ou do espaço de vida consiste em "saber que relações de que tipo, armazenamento, circulação, marcação e classificação de elementos humanos deverá ser adoptada numa dada situação de forma a atingir um dado fim. Na nossa época o espaço assume a forma das relações entre os lugares".

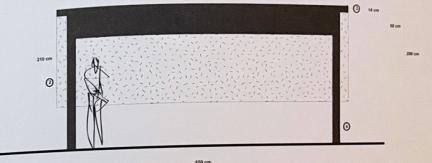
A geografia globalizadora do tardo-capitalismo define um território mercantil que encontra na sua expansão os limites do próprio planeta. Este é um território saturado que ao destituir os sujeitos de contestação ficciona a sociedade como um todo orgânico articulado por grupos com interesses definidos e mensuráveis. A quantificação dos interesses desempenha um papel fulcral porquanto a expansão dos mercados ao atingir o seu limite territorial faz-se por um incremento interno. A telemática emergiu assim como força reconfiguradora do espaço económico que, se por um lado neutraliza os lugares de recepção, por outro gera novas formas de centralidade e de acesso efectivo aos bens de consumo. A centralidade permanece como uma das chaves do sistema económico, ainda que as relações espaciais tenham sido profundamente alteradas pelo hiperespaço do negócio internacional. O lugar torna-se um espaço transterritorial da centralidade. Apesar das telemáticas maximizarem as pontencialidades da dispersão geográfica reside um paradoxo na concentração crescente das companhias financeiras e de serviços nos grandes centros urbanos à escala planetária, os quais funcionam como centros decisórios da economia mundial cuja concentração em nada participa de um "sistema global" e é geradora de novas exclusões.

Oladélé Ajiboyé Bamgboyé tem trabalhado sobre sobreposições de indefinições culturais. Como o artista escreveu, a ideia de lar, tal como a de identidade, não se restringem a uma apropriação num contexto globalizador, nem a uma territorialidade específica. A negociação ou preservação de vários e diversos aspectos identitários configuram uma resistência a uma ideologia totalizadora.

41

Os trabalhos de Entertainment Co. têm como ponto de partida a indiferenciação de valores gerada pelo contexto cultural contemporâneo e o cinismo latente às suas significações. The Table, 2000, consiste numa mesa gigante que vista à distância e perdidos os referenciais joga com a ambiguidade da perspectiva e em tudo se assemelha a uma vulgar mesa de jantar. Mais próximo o visitante poderá desfazer a ambiguidade e passar para debaixo da mesa cujas abas oscilantes da toalha convidam. O acesso ao reverso desta refeição a que a escala liliputiana para que somos remetidos nos permite observar, apresenta duas projecções vídeo de páginas de livros e revistas de culinária continuamente folheados. O observador experimenta e pode confrontar a atitude actual do consumidor como um fascínio infantil pelo excesso crescente e acelerado do "cozido" nas sociedades centralizadoras da economia contemporânea

Fernando José Pereira tem vindo a reflectir quer nas instalações que realiza, quer nos seus escritos teóricos, sobre o desenvolvimento do capitalismo na sua actual forma omnipresente que inibe qualquer exílio crítico e se transforma numa realidade totalizadora. Em GPS (Global Position System), 2000, duas retroprojecções laterais e paralelas apresentam



Testa da mesa que contém dois projectores de video, duas ventoinhas duas colo
Toalha de mesa que serve de ecrá de projecção (localizados nos topos da mesa)
4 Tampo e pernas da mesa

